

O **Forte Marechal Luz** localiza-se na ponta de João Dias (morro do Alemão), na barra Norte de acesso a [São Francisco do Sul](#), no litoral Norte do estado de [Santa Catarina](#), no [Brasil](#).

Seu nome é uma homenagem ao Marechal [Francisco Carlos da Luz](#) (1830-1906), militar da época imperial e início da República.

História

A sua história tem origem no início do [século XVIII](#), quando os [portugueses](#) instalaram na ilha em posição dominante no topo do chamado morro do forte, a primeira [bateria](#) de [artilharia](#) para defender a entrada da [baía da Babitonga](#) de invasores estrangeiros: a [Bateria de São Francisco do Sul](#).

A atual fortificação foi erguida, a partir de [1909](#), sobre o local da primitiva bateria, com a mesma função de defesa do ancoradouro. As suas obras foram desenvolvidas sob a direção do tenente [Alberto Eduardo Becker](#) e foi artilhada com dois canhões Armstrong **QF 4.7 inch Gun**^[1] de 120mm e dois Armstrong **BL 6 inch Gun**^[2] de 152mm, datados de [1893](#) nas cunhas, sobre reparos navais. Estas peças eram oriundas do [Cruzador Benjamin Constant](#), da [Marinha do Brasil](#).^[3]

No contexto da [Primeira Guerra Mundial](#), em novembro de [1915](#) aí foi implantada a 5ª Bateria Independente de [Artilharia de Costa](#), tendo como seu primeiro comandante o tenente [Vitor Francisco Lapagesse](#). O forte foi inaugurado em [21 de dezembro](#) de [1915](#),^[4] e desativado por Decreto de agosto de [1954](#), quando estava guarnecido pela 6ª BACM (BARRETTO, 1958:279-283).

BARRETTO refere ainda que, em [1958](#) encontrava-se artilhado pelos dois Armstrong 120 mm C/40, os dois Armstrong 152 mm C/41 anteriormente referidos, e oito canhões Vickers 152 mm, e guarnecido pela 1ª Bateria do 5º GACoS (op. cit., p. 279).

Atualmente esta bateria é palco da cerimônia de troca da [Bandeira nacional](#), todos os [Sábados](#) às 08:00 h, efetuada pela guarnição de serviço em uniformes de época, quando é feito o disparo de uma salva de canhão. A visita às instalações do forte para este evento deve ser marcada com antecedência, com o Departamento de Comunicação Social da unidade.

Características

Esta Bateria de Artilharia de Costa, artilhada com quatro canhões, apresenta [planta](#) semelhante à do [Forte Marechal Hermes](#), em [Macaé](#), no litoral do [Rio de Janeiro](#), que lhe é contemporânea.

Situação atual e visitação

Após a desativação final em 1976, as instalações destinadas aos alojamentos de soldados e oficiais foram convertidas em uma colônia de férias para as forças armadas. Atualmente (2014) os alojamentos e salão de eventos também podem ser alugadas pela população em geral, sendo que o Forte se converteu em importante atrativo turístico da Ilha de São Francisco do Sul, especialmente durante a temporada de verão.

A visitação à antiga fortificação no alto do morro é aberta ao público durante o ano todo, sete dias por semana, mas somente durante o dia. É cobrada apenas uma pequena taxa de entrada. O acesso ao alto do morro é feito por uma estrada em boas condições, com bom tempo pode ser transitada por veículos de passeio.

Há além dos antigos canhões um pequeno museu militar no alto do morro. Este museu conta com inúmeras peças e fotos ligadas à história do lugar.

Fonte: Wikipedia

